

## Média de idades do efectivo da PSP de Bragança acima dos 50 anos

**Bragança é o distrito mais seguro de Portugal, segundo o Comandante**

Angela Pais

A Polícia de Segurança Pública de Bragança comemorou, no dia 31 de Julho, 143 anos da sua existência no distrito. A cerimónia contou com a presença da Secretária de Estado Adjunta da Administração Interna, Isabel Oneto.

A idade dos agentes da PSP de Bragança foi um dos problemas referidos pelo comandante distrital. Neste momento, 53% dos efectivos têm idade superior a 50 anos. Ainda assim, segundo José Neto, Bragança é o distrito mais seguro a nível nacional.



Mais de metade dos agentes do distrito estão para lá da meia idade

“Os indicadores de 2018 e a prevalência para 2019, neste primeiro semestre, apontam que aquele aumento que tivemos de criminalidade geral, no final do ano passado, já se esbateu e estamos perante indicadores bastante satisfatórios”, disse.

Apesar dos níveis de criminalidade terem baixado, em relação ao ano anterior, o comandante referiu ain-

da que são necessários mais “recursos humanos” e mais “meios”, para que a capacidade de resposta da PSP seja igual aquela que seria caso tivesse efectivos mais novos.

A Secretária de Estado Adjunta da Administração Interna, Isabel Oneto, realçou o papel da PSP na sociedade e referiu que está prevista a distribuição de 600 opera-

sidades de cada distrito. Porém, também foram tidos em conta os dois mil e quinhentos agentes que se vão reformar, no próximo ano.

“Temos de analisar quantos efectivos vão sair das forças de segurança para a reforma, porque é possível criar programas para que se mantenham, com um incentivo, no activo, adaptando a mis-

são à idade”, referiu Isabel Oneto, que acrescentou ainda que se trata de “pessoas que são muito válidas ainda para, em determinadas funções, continuarem ao serviço”.

Relativamente à PSP voltar a centros urbanos como Macedo de Cavaleiros e Torre de Moncorvo, a Secretária de Estado disse que “não está em cima da mesa” a “reorganização em termos de distribuição das competências territoriais”. A dois meses do fim do seu mandato, Isabel Oneto, frisou que esta questão ficará “para quem no futuro tenha de decidir sobre essas matérias”.



Isabel Oneto esteve presente no aniversário da PSP de Bragança